

## Editorial

**Revista Digital do LAV** – Laboratório de Artes Visuais  
Ano VI – Número 10 – Março de 2013. ISSN 1983-7348

Caros leitores e leitoras

Este número da Revista Digital do LAV transporta consigo duas novidades, ao mesmo tempo em que procura manter o rigor que tem vindo a habituar os seus leitores.

A partir de agora a revista será publicada com DOI (Digital Object Identifier) que facilita a sua identificação e o seu acesso como fonte digital e que hoje começa a ser normativo no seio das revistas com formato digital.

A dupla visão partilhada e cruzada, agora com dois editores, sobre o corpo dos artigos que passaram na revisão cega de pares é a outra novidade que a revista vai apresentar a partir do corrente número. Julgamos acrescentar qualitativamente algo à visão de síntese que os editoriais devem sempre consubstanciar, evitando o trabalho solitário do editor único, sempre mais exposto à falibilidade que um trabalho colaborativo tende a suprir.

Sublinhamos a diversidade dos temas recebidos tão própria de uma publicação que tem no seu código genético uma certa ideia de transdisciplinaridade. Ainda assim, registamos que mais de um terço do total de artigos aceites incidem sobre formação de professores, ou áreas afins, o que revela uma certa demonstração de vitalidade de uma área que se tem vindo a afirmar-se no cenário da educação contemporânea.

O artigo de Camila Dazzi, professora do CEFET do Rio de Janeiro, campus Nova Friburgo, intitulado **"Pai e construtor da arte brasileira - a Academia das Belas Artes na reforma da educação promovida por Benjamin Constant em 1890-1891"** estuda o ensino da arte no século XIX, o qual contempla a Reforma da Academia de Belas Artes como parte da Reforma da Educação, colocada em prática por Benjamin Constant em 1890/1891, quando ocupou o cargo de Ministro da Instrução Pública.

Em **"A poética das ausências: A arte contemporânea em Belém como experiência de sentidos urbanos e memoriais"**, John Fletcher doutorando em Antropologia na UFPA e Afonso Medeiros professor associado do PPGA, relatam os resultados da Dissertação de Mestrado "Trânsitos (In)visíveis: Diálogos Culturais na Arte Contemporânea Paraense", realizada por John Fletcher e orientada por Afonso Medeiros.

**"Visualidades contemporâneas com Pina Bausch e Madonna: outros modos dos corpos se (mo)verem"** é o artigo assinado por Odailso Silvando Berte, doutorando em Arte e Cultura Visual, Irene Tourinho e Raimundo Martins, ambos professores do PPGACV da Universidade Federal de Goiás. Este texto cruza visualidade e performance numa perspectiva de análise transdisciplinar.

Marcelo Forte mestrando em Arte e Cultura Visual na UFG, nos apresenta **"Pensando a formação de professores em artes visuais: possibilidades de**

**uma docência artística”** onde discute o processo formativo em outros espaços que não somente os institucionalizados das artes visuais e da docência.

Lurdi Blauth e Elaine Tedesco nos apresentam o texto **“Sublimação imagens em transitividade”** ambas doutoras em Poéticas Visuais pela UFRGS. O presente artigo trata da impressão como uma etapa intermediária em processos de elaboração de imagens artísticas, abordando-se especificidades do processo de impressão por sublimação.

**“Pixação+arte+educação= outros olhares”** foi-nos proposto por Tamiris Vaz mestre em Educação pelo PPGE da UFSM. Neste texto a autora disserta sobre uma experiência com adolescentes de uma das escolas da rede pública da cidade.

Fábio Purper Machado, mestre em Artes Visuais pelo PPGART da UFSM e Paulo Gomes, professor do PPGART oferecem-nos o texto **“Antimonumentos entre a escultura e os quadrinhos”**. O artigo numa perspectiva transdisciplinar cruza conceitualmente a tridimensionalidade da escultura com a narratividade dos quadrinhos.

Lara Lima Satler, doutoranda em Arte e Cultura Visual e Alice Fátima Martins, professora do PPGACV da UFG, propõem-nos o texto **“Ser professor/a: representações e identidades no contexto da cultura visual”** onde discutem os imaginários dos professores atuantes no curso de licenciatura do curso de artes visuais.

**“Saberes que se encontram: Reflexões sobre uma experiência de troca com o mestre Bui Alexandre”** de autoria de Luciana Hartmann e Rita de Almeida Castro, ambas professoras do departamento de Artes Visuais da UnB, relatam uma experiência de educação não formal na sua instituição de origem.

Selene Ribeiro Alves, mestranda pelo CEFET do Rio de Janeiro discute o currículo de artes na educação de jovens e adultos com o texto **“O currículo de arte na EJA”**.

Por fim, Alysson Custódio Amaral professor de música da rede pública estadual e Ana Lúcia Marques Louro- Hettwer, professora do Centro de Artes e Letras da UFSM, relatam sua pesquisa **“Entrevistando professores da disciplina Arte da SMEC”**.

Não gostaríamos de finalizar sem pontuar dois importantes projetos para um futuro próximo. O desejo de vermos a revista publicada quadrimestralmente e sua referência nos indexadores internacionais.

Tais projetos procuram, por um lado, dar resposta à demanda da revista por parte dos investigadores nacionais e internacionais, aumentando as possibilidades de publicação, por outro, abrir um novo ciclo que espelhe uma legítima ambição de se constituir como referência válida no âmbito das publicações universitárias no espaço ibero latino-americano.

Desejamos uma frutífera leitura a todos os nossos leitores e leitoras

Os Editores  
Leonardo Charréu  
Marilda Oliveira de Oliveira